

## **Novas instalações da Unidade de Saúde de Moscavide já estão em funcionamento**

Desde dia 26 de janeiro, segunda-feira, os utentes da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Moscavide começaram a ser atendidos nas novas instalações, localizadas na Rua Adão Manuel Ramos Barata, na ex-INDEP.

Segundo informação do Agrupamento de Centros de Saúde de Loures e Odivelas (ACES) a Unidade de Saúde Familiar Tejo, que serve a população de Moscavide e da Portela, e o CATUS, que serve cerca de 140 mil utentes da zona oriental do concelho de Loures, irão efetuar também a sua mudança quando estiverem reunidas as condições técnicas, o que poderá ocorrer até ao dia 30 de janeiro.

Estas novas instalações foram disponibilizadas pelo Município de Loures à Administração Regional de Saúde (ARS), para que as populações de Moscavide e da Portela passassem a ter um local com as condições adequadas para a prestação dos serviços de saúde.

Como é sabido, o Município teve, ao longo dos últimos meses, de se empenhar fortemente junto do urbanizador para que este assumisse os seus compromissos. Sem esse empenhamento, que ultrapassou em muitos casos as competências da Autarquia, não teria sido possível ceder as instalações à ARS de forma célere e assegurar-se, ao mesmo tempo, que o urbanizador assumirá todas as suas responsabilidades perante o Município.

Logo que foi informado desta abertura, que não ocorreu de forma totalmente articulada por parte do ACES, a Câmara Municipal encetou, de forma imediata, contactos com a Rodoviária para que se concretizem as alterações de percursos que sirvam esta nova unidade de saúde, o que se prevê possa acontecer nos próximos dias.

A Câmara Municipal de Loures elegeu as questões da saúde como uma das prioridades políticas deste mandato, sendo a cedência destas instalações disso exemplo.

O Município não deixará de exigir ao Governo que assuma as suas competências e responsabilidades neste âmbito, através do reforço dos meios humanos e materiais, sem os quais as novas instalações, por si só, não resolverão os problemas da população de Moscavide e da Portela em termos dos cuidados de saúde.